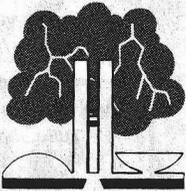


Ibsen vai à ^{Orçamento} CPI na próxima semana explicar depósitos

André Dusek/AE

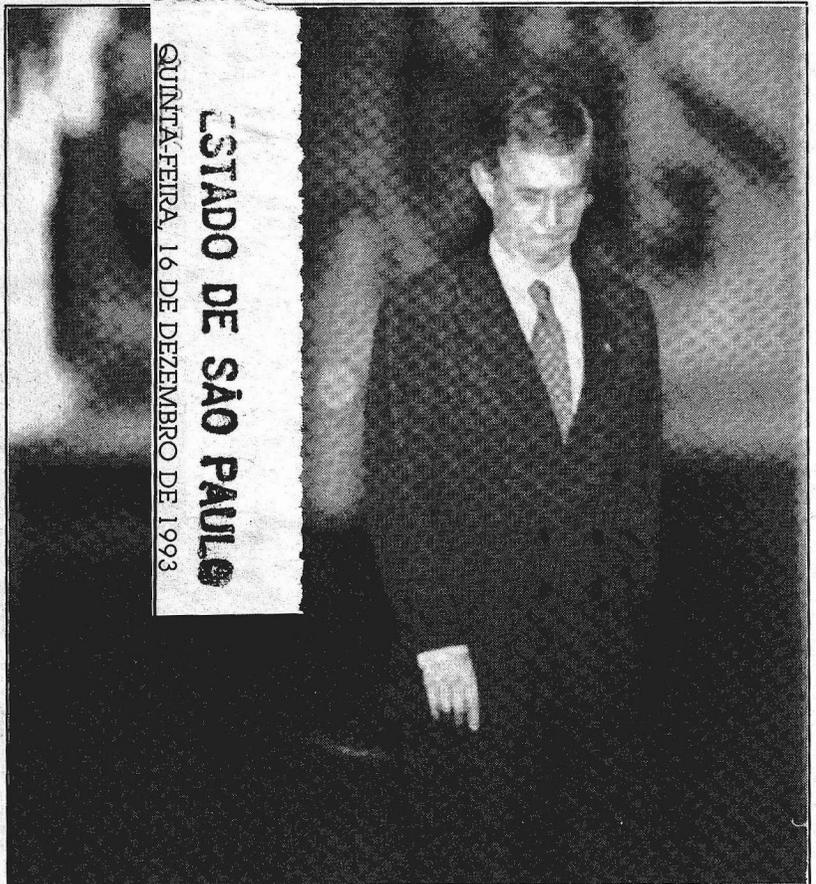
Amparado em auditoria bancária, deputado finalmente marca data do depoimento

BRASÍLIA — O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) vai depor na quinta-feira da próxima semana à CPI do Orçamento. Ele vinha adiando seu depoimento há várias semanas e combinou a data ontem com o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA). A comissão descobriu que o deputado recebeu US\$ 2,3 milhões em suas contas bancárias nos últimos cinco anos e considera o volume de depósitos incompatível com o salário de parlamentar.



“Só uma pessoa honesta pode sofrer quanto eu sofri”, disse Ibsen, que vinha se mantendo recolhido e reapareceu mais magro, abatido e com os cabelos mais compridos. O deputado estava fora da Câmara há quase um mês, desde que informações sobre sua movimentação bancária foram tornadas públicas pela subcomissão de bancos da CPI. Ibsen encomendou uma auditoria particular nas suas contas, para justificá-las e contestar os números apresentados pela CPI, mas os bancos, segundo Ibsen, trabalham com muita lentidão, têm deficiências no sistema de informática e ficaram devendo “dados preciosos”.

O líder licenciado do PPR, deputado José Luiz Maia (PI), depõe hoje na CPI, a partir das 9h30. Assim como Ibsen, ele foi citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos como um dos integrantes do esquema de manipulação do Orçamento-Geral da União. Maia já prestou depoimento à subcomissão de bancos. Justificou seu movimento de US\$ 1,6 milhão como resultado de negócios na agropecuária. A cúpula da CPI foi criticada na semana passada pela condescendência com os sucessivos adiamentos pedidos por Ibsen e pelo fato de Maia ter podido se explicar a uma subcomissão antes de ser convocado para depor em plenário como outros acusados.



O ex-presidente da Câmara: quase um mês fora da cena política.